



3^a. Edição | Curso On-line

Acessibilidade para a Gestão Cultural

teorias e práticas anticapacitistas

Sesc | **80**ANOS



3ª Edição

Acessibilidade para a gestão cultural: teorias e práticas anticapacitistas

O Sesc - Serviço Social do Comércio de São Paulo dá as boas-vindas às pessoas participantes da 3ª edição do curso Acessibilidade para a gestão cultural: teorias e práticas anticapacitistas, orientado para o desenvolvimento de pessoas que atuam no campo da gestão cultural.

O curso visa fomentar reflexões e discussões sobre a acessibilidade, enfatizando não apenas a presença dos recursos destinados a essa finalidade em diversas expressões artístico-culturais, mas também a importância do protagonismo das pessoas com deficiência no processo de produção cultural.

A atividade visa proporcionar um ambiente destinado às trocas entre as pessoas, baseado na diversidade de conhecimentos e experiências da comunidade e do meio acadêmico. A proposta reconhece que vivências e experiências pessoais e profissionais são elementos essenciais para a discussão dos espaços – e dos “não espaços” – acessados e ocupados por pessoas com deficiência e neurodivergentes no cenário cultural.

Apresentados em três eixos principais: “Corpos divergentes, deficiência, cultura e interseccionalidades”; “Acessibilidade em experiências culturais”; e “Diretrizes para a elaboração de projetos de acessibilidade na esfera cultural”, os conteúdos estão organizados em abordagens teóricas, práticas e experienciais, visando promover uma integração efetiva entre reflexão e ação diante dos desafios relativos à acessibilidade no campo da cultura.

Com esta proposta, o Sesc busca reforçar seu compromisso em propiciar espaços e práticas acessíveis a todas as pessoas. Com isso, aposta na democracia cultural: panorama em que a multiplicidade dos grupos que constituem a sociedade participam das práticas culturais e políticas que perfazem o exercício da cidadania.

Sesc São Paulo



Apresentação

O entendimento das barreiras enfrentadas por pessoas com deficiência e neurodivergentes fortalece a oferta de recursos de acessibilidade mais eficazes e direcionados. Este campo de trabalho demanda pessoas qualificadas para produzir, avaliar e validar projetos acessíveis ou que incorporem recursos de acessibilidade.

A presença dos recursos de acessibilidade em eventos culturais é uma das formas de garantia dos direitos das pessoas com deficiência e tem sido ampliada na medida em que cresce a demanda por participação dessas pessoas e o avanço das políticas públicas no Brasil. Proporcionar meios de equiparação de acesso às experiências culturais é essencial para que esses públicos estejam presentes, desfrutem e se envolvam plenamente em atividades culturais.

O Brasil conta com um grande arcabouço legal que organiza e propõe medidas de acessibilidade como materialização de acesso a pessoas com deficiência a seus direitos. Além da Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) – que completou 10 anos de sua promulgação –, no campo cultural, destacam-se as instruções normativas da ProAC, em vigor no estado de São Paulo, e as prerrogativas da Ancine, Lei Rouanet, Lei Aldir Blanc, Lei Paulo Gustavo, vigentes em âmbito federal, entre outras.

Assegurar a acessibilidade requer aprofundar conhecimentos, conhecer a realidade dos equipamentos culturais e dialogar com os diversos agentes que os perfazem. Essas ações são imprescindíveis para aperfeiçoar a oferta de recursos e o protagonismo de pessoas com deficiência nesses contextos.

Para que esse diálogo se traduza em efetiva transformação, é preciso estruturar espaços de colaboração contínua, nos quais as trocas entre artistas, profissionais da gestão e pessoas com deficiência gerem não apenas adaptações pontuais, mas uma reestruturação anticapacitista das políticas culturais.

A partir dessas considerações, o Sesc propõe o curso Acessibilidade para a Gestão Cultural: teorias e práticas anticapacitistas com a intenção de contribuir para com a formação de reflexões e ações que promovem a equidade no campo cultural.

**De 27 de abril a 11 de agosto de 2026
segundas e terças, das 10h às 12h30.**

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Desenvolver profissionais para atuarem no campo da gestão para acessibilidade cultural.

Objetivos Específicos

- Potencializar reflexões críticas acerca da acessibilidade para proporcionar ações acessíveis buscando o protagonismo das pessoas com deficiência e a visibilidade das culturas da deficiência;
- Apresentar conceitos, recursos e metodologias de acessibilidade na gestão cultural;
- Apresentar experiências culturais acessíveis em diversas linguagens artísticas em consonância com as políticas públicas atuais;
- Aprofundar a perspectiva da acessibilidade nos espaços institucionais do Sesc em vivências, experimentações e demais ações culturais.

PÚBLICO

Profissionais da gestão da área cultural em instituições públicas, privadas, coletivos e ONGs, profissionais independentes, da educação, do fornecimento de recursos de acessibilidade, artistas e pessoas com e sem deficiências que atuam no campo cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático está dividido em três núcleos temáticos que buscam relacionar conceitos teórico-práticos aos desafios da acessibilidade cultural. Além disso, está previsto um núcleo de acompanhamento e avaliação do curso.

Núcleo 1.

Corpos divergentes, deficiência, cultura e interseccionalidades

Aborda conceitos introdutórios para se pensar ações acessíveis às pessoas com deficiência e pessoas neurodivergentes no campo cultural. Considera as interseccionalidades, o modelo biopsicossocial da deficiência e o direito à participação social das pessoas com deficiência em todos os âmbitos da vida.

Carga horária aproximada: 12 horas e 30 minutos.

Núcleo 2.

Ferramentas de acessibilidade para a ação cultural

Aborda ferramentas essenciais para a concepção de projetos de acessibilidade: desenho universal, audiodescrição, Libras, legendagem, estenotipia e outras formas de aplicação de recursos pedagógicos e comunicação acessível. Tecnologias assistivas complementares para a promoção da acessibilidade em ações e espaços culturais.

Carga horária aproximada: 22 horas e 30 minutos.

Núcleo 3.

Critérios para a criação de projetos de acessibilidade na área cultural

Aborda as políticas públicas de acesso à cultura voltadas às pessoas com deficiência e pessoas neurodivergentes e as competências técnicas para atuação na criação de projetos culturais nas áreas de teatro, circo, música, dança, artes visuais, literatura e seus hibridismos. São realçados os critérios relevantes sobre acessibilidade nas fases de planejamento, orçamento, validação de parâmetros e avaliação desses recursos. Além disso, são apresentadas formas de tecnologia assistiva, aspectos iniciais sobre inteligência artificial, seus limites e possibilidades para a comunicação acessível.

Carga horária aproximada: 40 horas.

Núcleo 4.

Acompanhamento e avaliação

Apresentação do curso, apresentações do trabalho final e encontro de avaliação do curso.

Carga horária aproximada: 10 horas.

Carga horária total: 85 horas.

ACESSIBILIDADE

Os recursos de acessibilidade solicitados no momento de inscrição serão oferecidos pelo Sesc durante todo o curso de forma gratuita.

SISTEMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação adota caráter processual, compreendida como uma análise contínua dos resultados de aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados. Essa análise se dará através de: (1) participação nas aulas, (2) realização de atividades práticas (experiência cultural) e (3) desenvolvimento e apresentação do trabalho final. Todo o processo será acompanhado por profissionais do Sesc.

A avaliação será realizada a partir dos seguintes critérios:

Aulas virtuais: Assiduidade, participação e interlocução;

Atividades práticas: realizadas em grupo durante as aulas de criação de projetos e mediadas pelas pessoas palestrantes convidadas.

Trabalho final: apresentação de uma das propostas elaboradas durante as aulas de criação de projetos aplicada à atuação profissional de cada participante.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Frequência mínima: 75%

Controle: lista de presença nas aulas on-line.

ATIVIDADES E ENTREGAS AO LONGO DO CURSO

Entende-se que o acompanhamento e a avaliação devem ser processos contínuos na qualificação das pessoas participantes e são importantes componentes para mensurar o desenvolvimento do curso.

Desse modo, o processo conta com as seguintes etapas:

Atividades práticas

Durante as aulas de criação de projetos as pessoas que participantes discutirão em grupo como elaborar projetos culturais em diversas linguagens, contemplando a multiplicidade de pessoas com deficiência e neurodivergentes. O intuito é que as turmas exercitem suas percepções sobre os recursos de acessibilidade e compartilhem suas experiências prévias.

Trabalho final

Desenvolvimento de um relatório sucinto, em formato acessível, que apresente as discussões realizadas durante as aulas de criação de projetos, buscando relacionar os conteúdos teóricos abordados ao longo do curso. O relatório poderá ser apresentado de forma diversa, a partir das possibilidades e experiências de cada um, podendo ser um texto, vídeo, material gráfico digital, apresentação/intervenção artísticas ou fanzines, entre outros. O intuito é que o formato escolhido seja o qual o participante mais se sinta à vontade e que nele possa exercitar a aplicabilidade de alguns dos recursos de acessibilidade.

DECLARAÇÃO DE CONCLUSÃO

Carga horária total: 85 horas.

O Sesc concederá declaração de horas após a conclusão do curso a pessoa que tiver concluído com êxito os conteúdos teóricos e as atividades práticas, assegurando a frequência mínima de 75%, assim como o desenvolvimento e apresentação do trabalho final.

FORMATO, PERÍODO, DIAS E HORÁRIOS

Formato: aulas on-line síncronas via plataforma zoom.

Período: de 28 de abril de 2025 a 12 de agosto de 2025

Dias e Horários: segundas e terças-feiras das 10h às 12h30.

DÚVIDAS E OUTRAS INFORMAÇÕES

centrodepesquisa cpf@sescsp.org.br

CRONOGRAMA

Dia 27/04/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 1. Aula Inaugural

Dia 28/04/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 2. Apresentações

Dia 04/05/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 3. Modelos de entendimento da deficiência para uma abordagem anticapacitista

Dia 05/05/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 4. Deficiência e suas interseccionalidades

Dia 11/05/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 5. Culturas da deficiência: cultura DEF

Dia 12/05/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 6. Criações poéticas a partir da deficiência

Dia 18/05/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 7. Ética e acessibilidade: o direito ao acesso à cultura

Dia 19/05/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 8. Dimensões de acessibilidade e desenho universal: conceito e aplicações

Dia 25/05/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 9. Políticas públicas de acesso à cultura para pessoas com deficiência

Dia 26/05/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 10. Recursos de acessibilidade: audiodescrição

Dia 01/06/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 11. Recursos de acessibilidade: transcrição em Libras

Dia 02/06/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 12. Recursos de acessibilidade: legendagem e estenotipia

Dia 08/06/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 13. Recursos pedagógicos e multissensoriais, mediação e educação não formal na área cultural

Dia 09/06/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 14. Recursos pedagógicos e multissensoriais, mediação e educação não formal na área cultural

Dia 15/06/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 15. Expografia e obras acessíveis

Dia 16/06/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 16. Processos de curadoria

Dia 22/06/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 17. Parâmetros para contratação de recursos

Dia 23/06/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 18. Sustentabilidade no contexto da acessibilidade

Dia 29/06/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 19. Políticas institucionais e políticas para projetos culturais acessíveis

Dia 30/06/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 20. Planejamento e orçamento para acessibilidade

Dia 06/07/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 21. Criação de projetos na perspectiva da acessibilidade e do protagonismo de artistas com deficiência

Dia 07/07/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 22. Criação de projetos

Dia 13/07/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 23. Criação de projetos

Dia 14/07/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 24. Criação de projetos

Dia 20/07/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 25. Criação de projetos

Dia 21/07/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 26. Criação de projetos

Dia 27/07/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 27. Acessibilidade no cinema

Dia 28/07/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 28. Tecnologias assistivas e inteligência artificial para acessibilidade

Dia 03/08/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 29. Linguagem simples, comunicação aumentativa e alternativa

Dia 04/08/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 30. Redes sociais e acessibilidade

Dia 10/08/2026 (Segunda), das 10h às 12h30.

Aula 31. Apresentação dos grupos e avaliação do curso

Dia 11/08/2026 (Terça), das 10h às 12h30.

Aula 32. Apresentação dos grupos e avaliação do curso

INFORMAÇÕES ÚTEIS

CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO SESC SÃO PAULO

Horário de funcionamento

De terça a sexta das 10h às 21h.
Sábados das 10h às 18h.

Declarações de participação

Podem ser solicitadas informando nome completo do participante e da atividade para o e-mail:
declaracao cpf@sescsp.org.br

Cancelamentos

Até 48 horas antes da atividade, através do e-mail:
atendimento cpf@sescsp.org.br

Transporte

Gratuito para os participantes das atividades, do CPF Sesc ao Metrô Trianon-Masp:
De terça a sexta, 21h40, 21h55 e 22h05.

Acesso à internet

Acesse a rede Sesc Wi-Fi nas unidades do Sesc e faça seu cadastro.
Acesse Sesc Wi-Fi e siga as instruções.

Inscrições

Utilize o código QR ao lado e acesse a página de inscrições das atividades do Centro de Pesquisa e Formação ou pelo sescsp.org.br/cpf

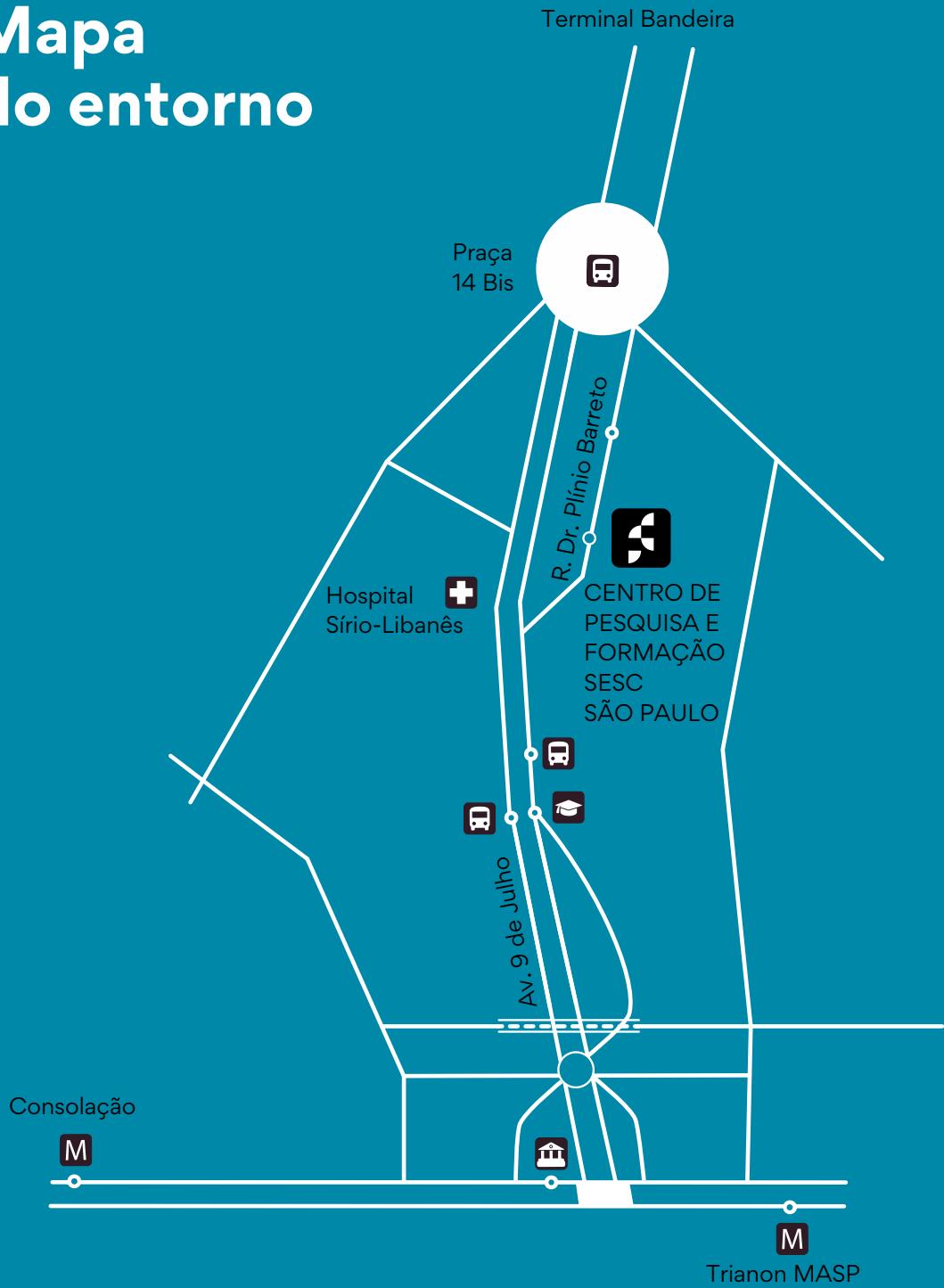


Revista do Centro de Pesquisa e Formação

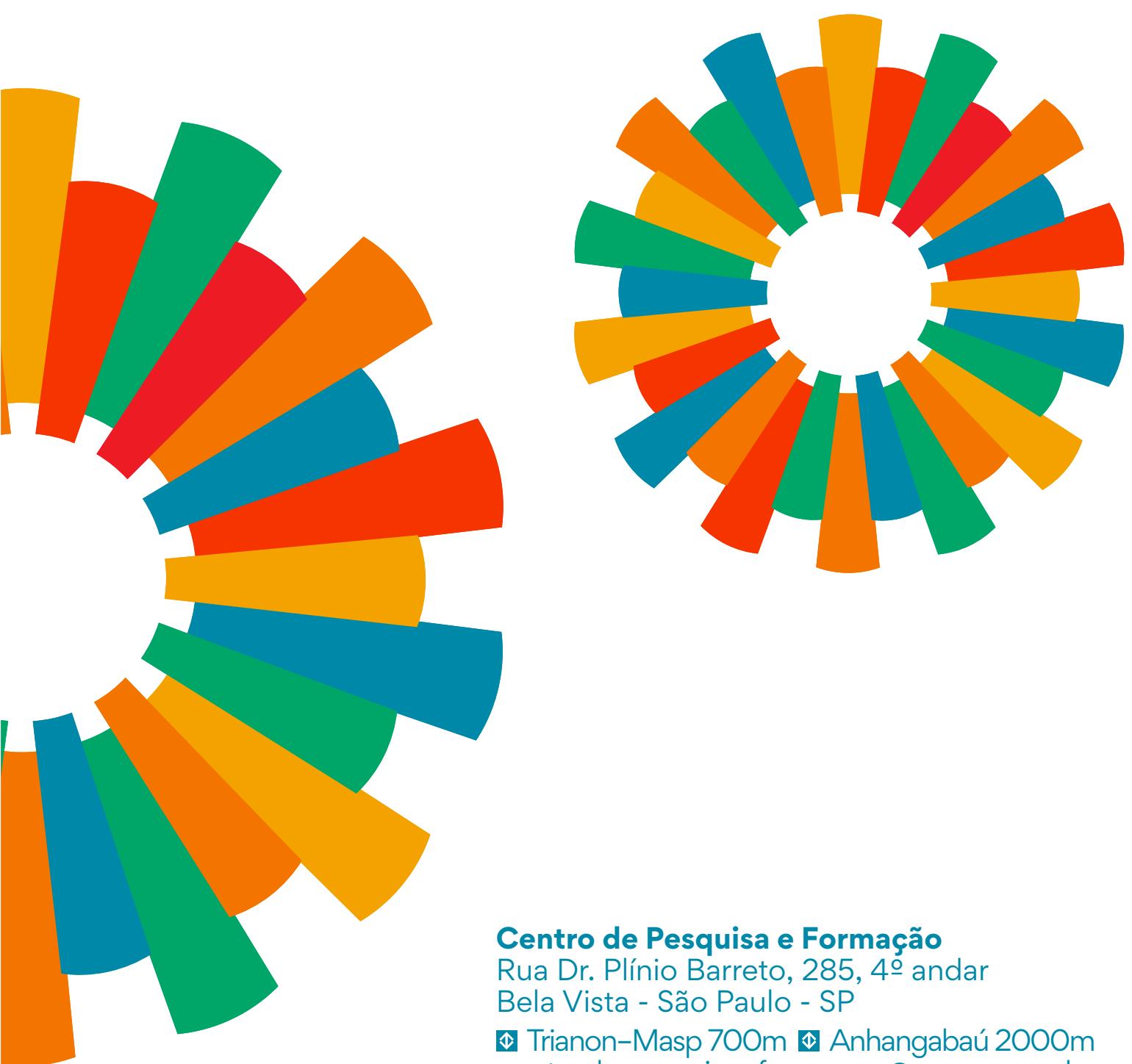
Acompanhe as edições da Revista do Centro de Pesquisa e Formação disponíveis em sescsp.org.br/cpf ou pelo código ao lado



Mapa do entorno



- | | |
|---------------|-------------------------|
| Ponto de táxi | Hospitais |
| Metrô | Ponto de Ônibus |
| MASP | Fundação Getúlio Vargas |



Centro de Pesquisa e Formação
Rua Dr. Plínio Barreto, 285, 4º andar
Bela Vista - São Paulo - SP

◆ Trianon-Masp 700m ◆ Anhangabaú 2000m
centrodepesquisaeformacao@sescsp.org.br
[f](https://www.facebook.com/cpf.sesc) [@](https://www.twitter.com/cpf.sesc) /cpfsesc
sescsp.org.br/cpf

